

## **Monitor Mercantil – 03/10/2012**

<http://www.monitormercantil.com.br/index.php?pagina=Noticias&Noticia=120687&Categoria=PRIMEIRA>

### **Coluna Primeira Linha**

#### **Apagão**

De todo lado surgem críticas ao novo modelo elétrico nacional. Cláudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, diz: "Há tempos alertamos que a indefinição sobre o tema estava prejudicando o setor, aumentando o custo do dinheiro no mercado financeiro e, por consequência, o custo da energia para o consumidor".

Segundo ele, o governo não apresentou nenhum dado definitivo sobre ativos amortizados e não amortizados que serão usados para a indenização aos concessionários que optarem por não prorrogar suas concessões. Também não informou qual seria a nova tarifa oferecida para operação e manutenção da concessão nos casos em que o atual concessionário optar pela prorrogação de seus contratos. E nada disse com relação a novos investimentos que serão necessários e a respeito da remuneração do concessionário.

E conclui, com base técnica: "O governo estipulou o dia 15 de outubro como data limite para os concessionários manifestarem sua intenção de optar pela prorrogação - por prazos de até 30 anos - ou pela devolução da concessão, mas até agora não forneceu informações indispensáveis para uma tomada de decisão dessa magnitude. A assinatura dos novos contratos está prevista para 1º de novembro, mesma data em que o governo se comprometeu a divulgar os termos dos contratos, incluindo as novas tarifas".